

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS HUMANAS

INSETOS SOCIAIS: “A METAMORFOSE” DE FRANZ KAFKA COMO REPRESENTAÇÃO METAFÓRICA DA ALIENAÇÃO NO CAPITALISMO

Alanys Mikaelle Castro Silva (alanyscastro2002@gmail.com)

Marília Alves Dos Santos (Marilia.santos@ead.eduvale.com.br)

O presente trabalho discute, em uma perspectiva crítica, a obra “A Metamorfose” de Franz Kafka, visando a analisar a metáfora central do livro em que a desumanização se faz presente em diversos aspectos da vida no sistema capitalista. Articulando com o conceito de alienação de Marx, objetivou-se compreender como a perda da capacidade produtiva do protagonista Gregor Samsa, ao se transformar em um inseto, denuncia a invisibilidade e negligência do sofrimento psíquico, explorando os mecanismos de controle de um sistema econômico desigual que modula a subjetividade humana. Metodologicamente, foi realizada uma revisão bibliográfica de cinco textos em bases públicas (CAPES, SciELO e Google Acadêmico), utilizando os descritores “A metamorfose”, “trabalho”, “Franz Kafka”, “alienação” e “Marx”, com recorte de 2019 a 2025, buscando por textos em português e de acesso aberto. Os estudos selecionados abrangem a temática da centralidade do trabalho na determinação social do reconhecimento do sujeito que, sob o capitalismo, é reduzido ao que produz e consome, convertendo a “inutilidade” nesse meio em exclusão e perda de dignidade. Assim, por consequência, pode ocorrer a perda de sentido de existência, do controle e da autonomia que a própria classe trabalhadora possui sobre si. Conclui-se que a narrativa de Kafka expõe a perda do valor humano diante da lógica capitalista, na qual o indivíduo é

reconhecido apenas pela sua capacidade de produzir e consumir. Nesse sentido, percebe-se que o indivíduo é medido exclusivamente pela capacidade produtiva e pelo consumo derivado dela.

Palavras-chave: metamorfose; kafka; capitalismo; trabalho; alienação.